

Análise das feições tafonômicas em fósseis da Mastofauna do Quaternário Tardio da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia, Brasil

Fabio Henrique Cortes Faria¹; Ricardo da Costa Ribeiro²; Ismar de Souza Carvalho³; ¹ UFRJ; ² UFRJ; ³ UFRJ

RESUMO: A decomposição de ossos de vertebrados em superfícies subaéreas e sua desintegração fazem parte do processo natural de ciclagem de nutrientes do solo, no qual o processo de fossilização não depende somente das condições físico-químicas do depósito, mas também de um forte controle tafonômico, relacionado à taxa de variação dos processos destrutivos que afetam os ossos, antes de sua destruição total frente aos agentes externos (bióticos e abióticos). Este estudo trata da análise de 150 amostras fósseis (em sua maioria fragmentos), provenientes do depósito fossilífero da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia, com feições tais como quebra, intemperismo e predação. Neste jazigo, um tanque encaixado em um ortogneisse migmatítico, foi identificado os seguintes táxons: *Eremotherium laurillardi*, *Stegomastodon waringi*, *Catonix curvieri*, Toxodontinae indet. No depósito ocorrem duas camadas: a primeira é uma brecha fossilífera composta por bioclastos e clastos mal selecionados com aproximadamente um metro de espessura. Já a segunda camada é um lamito rico em matéria orgânica, com dois metros de espessura, sem a presença de macrofósseis. O transporte desses restos fósseis ocorreu por meio de um fluxo de detritos, que carregou juntamente com estes, clastos de modo não seletivo. O diagnóstico realizado nos fósseis de mamíferos da Lagoa do Rumo baseia-se em feições de modificação dos ossos como: quebra, intemperismo, abrasão, polimento, danos atribuídos a carnívoros e insetos, e ao crescimento de raízes e pisoteio “*trampling*”, para restos ósseos expostos na interface ar/água/sedimento, visando apontar os distúrbios provocados pelos agentes externos (bióticos e abióticos), durante a necrólise das carcaças, antes e pós-soterramento final dos restos esqueléticos. Estas feições tafonômicas indicam uma mistura temporal da tanatocenose, a qual é composta por diversos animais que morreram em tempos distintos, onde seus restos ficaram acumulados na superfície do solo e expostos aos agentes do intemperismo, para posteriormente serem transportados e soterrados em um mesmo evento deposicional. Processos tafonômicos estes, que podem ser observados nos fósseis de megafauna provenientes do jazigo fossilífero da Lagoa do Rumo, pois são observadas diversas destas feições de modificação, o que aponta para a intensidade dos agentes do intemperismo no processo de fossilização. Este tipo de análise ressalta a importância do estudo dos processos destrutivos na aquisição de informações tafonômicas de uma assembleia fossilífera.

PALAVRAS CHAVE: MEGAFauna; FEIÇÕES DE MODIFICAÇÃO; TAFONOMIA